

Amagis Saúde facilita reembolso

Documentos poderão ser digitalizados e enviados por e-mail

GEORGIA BAÇVAROFF

Reunido no dia 13 de dezembro, o Conselho Gestor da Amagis Saúde apreciou solicitação dos associados e, por unanimidade, aprovou uma alteração no regulamento do plano, que facilita o pedido de reembolso pelos usuários.

Com a mudança, os associados que precisarem encaminhar comprovantes, recibos, notas fiscais ou relatórios médicos poderão digitalizar os documentos e enviá-los por e-mail, para o endereço eletrônico reembolso@amagis.com.br. Na decisão, o Conselho fez a ressalva de que, quando considerar necessário, a Amagis Saúde poderá solici-



Conselho Gestor reunido na Amagis Saúde

tar a documentação original, preservando assim casos excepcionais.

O plano assegura o reembolso das despesas efetuadas pelos associados nos seguintes casos: urgência ou emergência ocorrida em todo o território nacional, quando não for possível a utilização dos serviços próprios ou credenciados da Amagis Saúde; e em atendimentos eletivos (programados) ocorridos dentro da área de abrangência

geográfica do plano. O reembolso é feito de acordo com a tabela da Amagis Saúde.

A mudança é válida tanto para o plano Amagis Saúde Estadual quanto para a cobertura oferecida na modalidade Amagis Saúde Grupo de Estados.

CARTEIRINHAS

Na segunda quinzena de dezembro, a Amagis Saúde enviou aos associados as

carteiras de identificação dos convênios Cabesp e Caberj, que são renovadas anualmente pelas respectivas operadoras, tendo assim validade até o dia 31 de dezembro. As carteirinhas da Amagis Saúde têm validade até 2018, e serão enviadas com antecedência para os usuários do plano.

Os convênios Cabesp e Caberj fazem parte do Amagis Saúde Grupo de Estados, que oferece atendimento em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, sem a chamada diferença de tabela. Para verificar a relação de credenciados dos planos, visite os sites cabesp.com.br e caberj.com.br. ■



Os documentos poderão ser enviados para reembolso
@amagis.saude.com.br

DICAS

Autorização prévia para exames laboratoriais

Alguns exames laboratoriais seguem as Diretrizes de Utilização da Agência Nacional de Saúde (ANS) e necessitam de autorização prévia da Amagis Saúde para serem realizados. Conheça abaixo alguns desses procedimentos.

- | | | |
|--|---|-------------------------------------|
| ● Exames que precisam de autorização prévia | ● Citomegalovírus - Qualitativo por PCR | ● HER-2 - dosagem do receptor |
| ● Anticorpo anti peptídeo cíclico citrulinado - IGG (anti-CCP) | ● Fator V Leiden, Análise de Mutação | ● HLA B27, Fenotipagem |
| ● Análise molecular de DNA | ● Hepatite B - Teste Quantitativo | ● Protrombina, Pesquisa de Mutação |
| | ● Hepatite C - Genotipagem | ● Vitamina E, pesquisa e/ou dosagem |

Mais informações pelos telefones (31) 3079-3482 ou (31) 3079-3499

Chuvas favorecem a proliferação do Aedes Aegypti

Mosquito é responsável pela transmissão da dengue, chikungunya e zika

Com a chegada do calor e do período chuvoso, aumenta a preocupação com a proliferação do Aedes Aegypti, mosquito transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika.

De acordo com pesquisa apresentada pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), no dia 14 de dezembro, dos 138 municípios mineiros analisados, aproximadamente 80 deles estão com o índice do vetor acima do que é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Na avaliação da OMS, a quantidade de imóveis com criadouros do mosquito deve ser inferior a 1%. O levantamento da SES-MG apontou que barris, tambores, tanques, poços, vasos, pratos, bebedouros, obras, borracharias, calhas, lajes e outros lugares semelhantes correspondem a mais de 70% dos depósitos dos ovos do mosquito.

Esse número torna-se ainda mais preocupante, pois o Aedes Aegypti é um inseto doméstico, que habita as casas, cuja reprodução (postura dos ovos) é feita em água limpa, pa-

rada e distribuída em diversos criadouros. Por essa razão, a eliminação dos repositórios nas residências é uma medida importante no combate à proliferação do mosquito.

Uma das curiosidades do Aedes Aegypti é que somente as fêmeas precisam de sangue para se reproduzir. E um mesmo mosquito, caso infectado, pode transmitir a doença para mais de uma pessoa. O Aedes pica preferencialmente nas pernas e nos pés. Portanto, o uso de calças compridas pode ajudar na proteção.

As pessoas que viajam nos período de férias devem tomar alguns cuidados especiais, como: verificar se há algum criadouro do mosquito no local da hospedagem, buscar acomodações que disponham de telas de proteção ou levar mosquiteiros/cortinado, utilizar roupas compridas e sapatos fechados em passeios ecológicos e aplicar repelentes nas áreas expostas da pele. É importante observar se o repelente é registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), seguindo todas as instruções de, principalmente quando a aplicação for feita em uma gestante. ■

